



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Prefácio

Willem Ferdinand Gerardus Haselager

Como citar: HASELAGER, W. F. G. Prefácio. *In:* BISSOLI, A. P. T.; BROENS, M. C. **Hábitos motores e identidade pessoal**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 11-14.

DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-082-2.p11-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

PREFÁCIO

In philosophy and science, the standard approach to cognition can be characterized as a combination of neurocentrism, reductionism and mechanism. It is in dire need of correction, if not complete overhaul. The attempt to understand cognition and behavior on the basis of brain processes alone does not do justice to the myriad of interactions that make up our lives.

Emotions, feelings, thoughts, ideas, behaviors, relations, and habits constitute our identity, and they involve, continuously and crucially, our embodied interactions with the world around us. Instead of being reducible to our brains, we express who we are in an enduring embodied dance with our

A abordagem padrão para a cognição pode ser caracterizada como uma combinação de neurocentrismo, reducionismo e mecanicismo, tanto na filosofia quanto na ciência. Tal abordagem precisa, urgentemente, ser corrigida, senão completamente revisada, pois a tentativa de compreender a cognição e o comportamento apenas com base nos processos cerebrais não faz justiça à multiplicidade de interações que constituem nossa vida.

Emoções, sentimentos, pensamentos, ideias, comportamentos, relações e hábitos constituem nossa identidade e envolvem, de modo contínuo e crucial, nossas interações corporais com o mundo ao nosso redor. Em vez de sermos redutíveis aos nossos cérebros, ex-

environment. Sometimes we may swirl in complete synchrony with the complex rhythms surrounding us, sometimes we may find ourselves out of step. But as long as we are alive, this dance continues and displays who we truly are.

The traditional approach to cognition, behavior and personal identity is missing so much of this complexity and the importance of bodily synchrony for being ourselves, that it is high time that its frame of reference gets replaced by a more inclusive and diverse conceptual framework.

It is for this reason that I welcome this book so happily. It provides a clear, systematic and at times beautiful introduction to the dynamic complexities that each of us brings into this world. It identifies the centrality of habits to who we are. It explains how motor habits, our routine behavioral patterns, help to identify us. It demonstrates the incredible intricacy of the way we self-organize while engaging with the world around us. It clarifies how we can improve, expand or at the very least change in creative ways via the process of abduction. This process, also known as inference to the best explanation, is a source

pressamos quem somos em uma duradoura dança incorporada com o ambiente em que vivemos. Às vezes, podemos girar em completa sincronia com os ritmos complexos que nos rodeiam. Outras vezes, podemos nos descobrir fora do ritmo. Mas, enquanto estivermos vivos, essa dança continua e revela quem realmente somos.

A abordagem tradicional da cognição, do comportamento e da identidade pessoal desconsidera a tal ponto essa complexidade e a efetiva relevância da sincronia de nosso corpo para sermos nós mesmos que é hora de seu referencial teórico ser substituído por um quadro conceitual mais abrangente e diverso.

É por essa razão que acolho este livro com tanta alegria. Ele apresenta uma introdução clara, sistemática e, por vezes, bela, às complexidades dinâmicas que cada um de nós traz a este mundo. A obra identifica a centralidade dos hábitos na explicação de quem somos. Explica como hábitos motores, nossos padrões de comportamento rotineiros, ajudam a construir nossa identidade. O livro apresenta a incrível complexidade da maneira como nos auto-organizamos enquanto interagimos com o mundo ao nosso

of continuous creativity and lies at the basis of self-renewal.

The book is very clearly written. Even with my rusty Portuguese I had no problems understanding it. It is serious in its treatment of complex topics, but manages to introduce the important concepts in lucid and well-illustrated ways. It summarizes a wide range of relevant literature in a light and entertaining manner. It becomes practical when it is discussing the role of physiotherapy in helping people to deal with motor traumas to reestablish or renew their personal habits. Finally, by its consideration of the role of technology in impoverishing but also potentially extending behavioral habits, it provides the foundation for a connection with the currently crucial debates about effects of information technology and artificial intelligence on ourselves and the ways we interact with the world.

For several years, quite some time ago, I have had the opportunity to experience the many contributions of Brazilian philosophers and cognitive scientists to the development of the embodied embedded approach to cognition and behavior. I

redor. Ele esclarece como podemos melhorar, desenvolver-nos ou mesmo mudar de modo criativo por meio de processos de abdução. Esse processo, também conhecido como inferência da melhor explicação, é uma fonte contínua de criatividade e está na base da autorrenovação.

O livro foi escrito de forma muito clara. Mesmo com o meu português enferrujado, não tive problemas para entendê-lo. É sério no tratamento de tópicos complexos, mas consegue introduzir conceitos importantes de maneira lúcida e bem ilustrada. Resume uma ampla gama de literatura relevante de forma leve e envolvente. Torna-se prático quando discute o papel da fisioterapia para auxiliar as pessoas a lidar com traumas motores para restabelecer ou renovar seus hábitos pessoais. Finalmente, ao considerar o papel da tecnologia no empobrecimento, mas também na possível extensão dos hábitos comportamentais, a obra fornece a base para uma conexão com os debates atualmente cruciais sobre os efeitos da tecnologia da informação e da inteligência artificial sobre nós mesmos e as diferentes maneiras de interagirmos com o mundo.

Por vários anos, há algum tempo, tive a oportunidade de vivenciar as muitas contribuições

can therefore safely say that this book not only does that tradition justice, but also stimulates taking next steps.

*Willem Ferdinand Gerardus
Haselager*

*Donders Institute for Brain,
Cognition and Behaviour, dpt. of
Artificial Intelligence, Radboud
University, The Netherlands.*

de filósofos e cientistas cognitivos brasileiros para o desenvolvimento da abordagem incorporada e situada à cognição e ao comportamento. Portanto, posso dizer, com segurança, que este livro não apenas faz justiça a essa tradição, mas também estimula os próximos passos na pesquisa na área.

*Willem Ferdinand Gerardus
Haselager*

*Donders Institute for Brain,
Cognition and Behaviour,
Department of Artificial Intelligence,
Universidade de Radboud, Holanda.*